

# **A PSICOLOGIA COM FOCO NAS MÚLTIPLAS PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL**

**RUI MAIA DIAMANTINO  
(ORGANIZADOR)**



# **A PSICOLOGIA COM FOCO NAS MÚLTIPLAS PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL**

**RUI MAIA DIAMANTINO  
(ORGANIZADOR)**



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P974 A psicologia com foco nas múltiplas práticas em saúde mental  
[recurso eletrônico] / Organizador Rui Maia Diamantino. – Ponta  
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF.

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-984-4

DOI 10.22533/at.ed.844201902

1. Psicologia – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde mental. I. Diamantino,  
Rui Maia.

CDD 150

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior | CRB6/2422**

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Este volume tem em seu bojo as múltiplas faces da atuação da Psicologia e suas contribuições para as práticas de saúde mental.

Na contemporaneidade, os transtornos alimentares e dismórficos andam *paripassu* com os comportamentos em torno do culto ao corpo em dimensões que podem ser consideradas epidêmicas. Independente de gênero e faixa etária, tais transtornos requerem a devida atenção para uma significativa parte da população que está envolvida com processos de sofrimento mental relacionados aos citados transtornos.

O envelhecimento populacional também não pode ser descartado das cogitações em saúde mental devido a esse conhecido processo que tem dimensões mundiais. Estabelecer discussões sobre métodos e recursos para promover a qualidade de vida da faixa etária da terceira idade é uma proposta sempre positiva em uma publicação de temas psicológicos.

Em se considerando a questão da medicalização e seus efeitos (des) subjetivantes, permanecem indagações sobre as quais a Psicologia e a Medicina precisam ampliar o diálogo para que não se perca a dimensão da tradição humanística da primeira na compreensão do que se constitui o “ser” humano. Nesse sentido, a Fenomenologia, aqui, comparece para mostrar que o tratamento dos distúrbios mentais não pode relegar a segundo plano uma interpretação mais substantiva desse “ser”.

Em conjunto com a reflexão fenomenológica, no que tange ao contexto da Reforma Psiquiátrica, a discussão sobre a condição do louco custodiado na instituição psiquiátrica permanece atual. Sabe-se que essa reforma ainda está sob um pêndulo de indecisões nas políticas públicas de saúde no Brasil que não podem ser escamoteadas.

A contribuição da pesquisa quantitativa em torno da epilepsia em dois trabalhos aqui publicados aponta para a pesquisa neuropsicológica, a qual vem enriquecendo o conhecimento do funcionamento humano e seus distúrbios. Os métodos estatísticos presentes neste volume, afirmam a perspectiva objetiva que a Psicologia propõe no avanço dos estudos em saúde mental.

Finalmente, observe-se que a saúde mental das gestantes também é contemplada ao se discutir a importância do Pré-Natal Psicológico como forma de evitar problemas no puerpério e no pós-parto. Sabe-se que distúrbios importantes impactam durante a gestação e logo ao nascimento da criança por se tratar de um momento por demais significativo para a mulher. Prover uma discussão sobre os resultados de ações e programas de assistência à gestante é relevante para a Psicologia.

Com esse quadro amplo de contribuições da Psicologia sobre os diversos ângulos da saúde mental, desejamos ao leitor o máximo de aproveitamento dos textos aqui disponibilizados.

Rui Maia Diamantino

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A ESCUTA DO PSICÓTICO HOMICIDA NUMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA: O SUJEITO DO ATO PREVALECE SOBRE O ATO DO SUJEITO	
Mariana Lisbôa Almeida Rui Maia Diamantino Cláudia Regina de Oliveira Vaz Torres	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8442019021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>15</b>
A SUBJETIVAÇÃO E A MEDICALIZAÇÃO NO ACOMPANHAMENTO SOCIOEDUCATIVO	
Daniela Aparecida Araujo Fernandes Roberta Carvalho Romagnoli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8442019022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>25</b>
ATIVAMENTE - PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA NO TRABALHO COM IDOSOS EM SAÚDE MENTAL	
Michelle dos Santos Campos Raissa Bonfim Silveira André Gordilho Joaquim de Carvalho Nadja Pinho dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8442019023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
CARACTERIZAÇÃO DE AMOSTRA E PERFIL NEUROPSICOLÓGICO DE PACIENTES COM EPILEPSIA FÁRMACO-RESISTENTE	
Larissa dos Santos Aleixo Samira Maria Fiorotto Karina Kelly Borges	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8442019024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>45</b>
<i>ESPELHO, ESPELHO MEU...</i> A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NO DESENCADEAMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES E DISMÓRFICOS	
Dalvina Siqueira Costa Raissa Rabelo Marques Rebouças	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8442019025</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>54</b>
FENOMENOLOGIA E SAÚDE MENTAL: UM APELO AO RESGATE DA EXPERIÊNCIA DO SUJEITO EM SOFRIMENTO PSÍQUICO	
André Pimenta de Melo Bruno Bauer Saracino Bruno Ferrari Emerich Ellen Cristina Ricci Rosana Onocko-Campos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8442019026</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>71</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NO CURSO DE PSICOLOGIA EM UM PROJETO INSTITUCIONAL DE INCLUSÃO DA PESSOA IDOSA	
Denise Soares Melo	
Juliana Maria Santos Parente Almeida de Carvalho	
Kalina Galvão Cavalcante de Araújo	
Raffaella Mercedes da Silva Sousa	
Úrsula Emanuela Araújo Barbosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8442019027</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>78</b>
SAÚDE MENTAL DA GESTANTE: PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO E SUAS FUNCIONALIDADES	
Perolaine Paz Tenório Cavalcanti	
Rayanne Gabriela Alves Rosa Silva de Arruda	
Kelvyn José Gomes Paulino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8442019028</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>83</b>
TESTE DOS CINCO DÍGITOS E TESTE DE TRILHAS NA AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE EPILEPSIA	
Larissa dos Santos Aleixo	
Samira Maria Fiorotto	
Karoline Pereira dos Reis	
Marina Cury Tonoli	
Andressa Aparecida Garces Gamarra Salem	
Karina Kelly Borges	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8442019029</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>92</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>93</b>

## SAÚDE MENTAL DA GESTANTE: PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO E SUAS FUNCIONALIDADES

*Data de aceite: 14/02/2020*

*Data de submissão: 04/11/19*

**Perolaine Paz Tenório Cavalcanti**

Unifavip-WYDEN

Caruaru-Pernambuco

<http://lattes.cnpq.br/3201045153870443>

**Rayanne Gabriela Alves Rosa Silva de Arruda**

Unifavip-WYDEN

Caruaru-Pernambuco

<http://lattes.cnpq.br/2429850390164876>

**Kelvyn José Gomes Paulino**

Unifavip-WYDEN

Caruaru-Pernambuco

<http://lattes.cnpq.br/2001096762558548>

**RESUMO:** O Pré-Natal Psicológico (PNP) diz respeito a um novo conceito em atendimento perinatal, voltado para maior humanização do processo gestacional, mapeando suas funções e impactos na saúde mental da gestante, com o intuito de prevenir transtornos psicopatológicos no puerpério. O presente trabalho tem como objetivo abordar a ferramenta do PNP e difundir suas práticas. Optou-se pela revisão sistemática de literatura, utilizando de buscas em banco de dados virtuais (SciELO) por artigos de língua

portuguesa, que atendessem aos critérios estabelecidos de língua, tema e descritores. De acordo com os aspectos biopsicossociais da gravidez, identificando fatores de risco e seus impactos na saúde, a partir do PNP e suas práticas educativas, interventivas e psicoprofilática é possível prevenir transtornos psicopatológicos na gestação. O PNP ainda não é tão difundido no meio acadêmico, porém, é de grande relevância aplicar suas práticas no contexto gestacional, tornando-se uma importante ferramenta de promoção a saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gravidez. Puerpério. pré-natal psicológico. saúde mental.

### PREGNANT WOMAN'S MENTAL HEALTH: PSYCHOLOGICAL PRENATAL AND ITS FUNCTIONALITIES

**ABSTRACT:** The Psychological Prenatal (PNP) refers to a new concept in perinatal care, aimed at greater humanization of the gestational process, mapping its functions and impacts on the pregnant woman's mental health, in order to prevent postpartum psychopathological disorders. This paper aims to approach the PNP tool and disseminate its practices. We chose to systematically review the literature, using searches in virtual database (SciELO) for articles

of Portuguese language, which met the established criteria of language, theme and descriptors. According to the biopsychosocial aspects of pregnancy, identifying risk factors and their impacts on health, from the PNP and its educational, interventional and psychoprophylactic practices, it is possible to prevent psychopathological disorders in pregnancy. PNP is not so widespread in the academic world, however, it is of great relevance to apply its practices in the gestational context, becoming an important health promotion tool.

**KEYWORDS:** Pregnancy. Puerperium. prenatal psychological. mental health.

## INTRODUÇÃO

O Pré-Natal Psicológico (PNP) é utilizado como instrumento para trabalhar a saúde mental das gestantes, embasado na humanização desse processo e na facilitação de dúvidas e anseios que possam existir nesse contexto. Levando em consideração as constantes mudanças biopsicossociais que exigem adaptações durante a gravidez, como os aspectos cognitivos, comportamentais e sociais, é importante que haja um espaço de escuta e ressignificações dando prioridade a saúde mental da mulher, contemplando o contexto ao qual está inserida e a sua rede de apoio, desta forma, o pnp aparece como ferramenta agregadora de promoção a saúde. Com um caráter interventivo, o projeto busca utilizar do embasamento teórico e técnicas do Pré-natal psicológico para refletir temáticas que norteiam o processo de gestação, como a aquisição dos papéis sociais, o autoconhecimento e as expectativas das mulheres e seus familiares diante deste processo. Como destaca ARRAYS (2014):

O principal objetivo da intervenção psicológica neste aspecto é oferecer uma escuta qualificada e diferenciada sobre o processo da gravidez, fornecendo assim um espaço em que a mãe possa expressar seus medos e suas ansiedades, além de favorecer a troca de experiências, descobertas e informações, com extensão à família, em especial ao cônjuge e às avós, visando à participação na gestação/puerpério e compartilhamento da parentalidade.

Através da promoção de saúde mental das gestantes, busca-se a prevenção de psicopatologias durante o puerpério, visto que, pela complexidade do processo gestacional, há uma maior predominância de transtornos psicopatológicos nas grávidas, pois, como afirma COSTA (2018) A gestação e o puerpério são reconhecidos como fatores de risco para o desenvolvimento e exacerbação de problemas na saúde mental, com prevalências semelhantes de transtornos mentais tanto na gravidez quanto no pós-parto. Diante dessa realidade, busca-se com este projeto ressaltar o PNP como uma ferramenta de suporte, com caráter informativo e de prevenção de transtornos psicopatológicos no puerpério, utilizando de suas técnicas para realizar intervenções. Este trabalho teve como intuito abordar os temas referentes ao Pré-

natal psicológico, ainda pouco difundido no meio acadêmico e de grande relevância para a área da saúde.

## MÉTODO

Refere-se à uma revisão sistemática de literatura, tendo como conteúdo norteador a prática do pré-natal psicológico. A revisão sistemática da literatura. Trata-se de um tipo de investigação focada em questão bem definida, que visa identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis. (Galvão e Pereira, 2014). Foram utilizados como critérios para a seleção de referências bibliográficas artigos que estivessem na língua portuguesa, sendo as buscas realizadas na base de dados bibliográficos Scielo. Optou-se pelos descritores: Gravidez, puerpério, pré-natal psicológico e saúde mental, com isso houve a detecção da maioria dos trabalhos publicados dentro desses critérios. Os artigos selecionados foram publicados entre 2005 e 2014.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O período da gravidez compreende mudanças físicas, metabólicas, morfológicas e psicológicas durante o desenvolvimento do feto, alterando o cotidiano e os papéis sociais das famílias. Há uma representação social de que esse período é um dos mais felizes na vida da mulher e que demanda uma doação integral, física e emocional, onde o bebê passará a ser o mais importante, muitas vezes atribuindo sentido religioso de benção e cobrando da mulher uma aceitação incondicional. Entretanto, a prática contradiz as expectativas sociais, visto que desenvolve processos incômodos e invasivos, despertando insegurança, medo e angústia. Diante desta realidade, encontra-se fatores de risco como baixa renda, relacionamento insatisfatório e instável, ser mãe-solteira, idealização de uma maternidade, problemas nas redes de apoio, baixa autoestima, gravidez indesejada, partos traumáticos e prematuridade. Por conseguinte, os transtornos psicológicos tornam-se mais frequentes, como a melancolia puerperal (baby blues), depressão pós-parto (DPP) e a Psicose puerperal. Segundo (SCHWENGBER e PICCININI 2004 apud SILVA et, al., 2009, p. 6) definiram “o quadro conhecido como baby blues ou melancolia do pós-parto como uma espécie de depressão leve, de caráter transitório, que é experienciada por cerca de 80% das mães, logo após o nascimento do bebê.” A depressão pós-parto (DPP) de acordo com (FRIZZO e PICCININI 2005 apud ARRAIS et, al., 2014, p. 252) é definida como um episódio depressivo não psicótico que é classificado assim sempre que iniciado nos primeiros doze meses

após o parto. Esse tipo de depressão apresenta uma incidência no Brasil de até 20% dos casos após o parto (Santos, 2001; Rosenberg, 2007) e a Psicose Puerperal caracterizada por um distúrbio grave da personalidade, onde desenvolve-se delírios com a intenção de cometer danos a criança, colocando em risco a interação mãe-bebê e conjugal. A partir desse contexto, o Pré-Natal Psicológico aparece como uma forma de humanização da gestação e prevenção de adoecimentos no puerpério, com caráter informativo, oferecendo suporte emocional e trabalhando temáticas relacionadas ao período, abrindo espaço para a fala e compartilhamento de vivências, assim estabelecendo vínculos entre as gestantes, criando uma nova identificação diante do processo, trabalhando autoestima e fortalecendo as redes de apoio. (ARRAIS et. al., 2014 apud CABRAL et. al., 2012, p.254) denomina o PNP como:

Um novo conceito em atendimento perinatal, voltado para maior humanização do processo gestacional, e do parto, e de construção da parentalidade, tem caráter psicoterapêutico e oferece apoio emocional, discute soluções para demandas que podem surgir no período gravídico-puerperal, como aquelas relacionadas aos mitos da maternidade, à sua idealização, à possibilidade da perda do feto ou bebê, à gestação de risco, à malformação fetal, ao medo do parto e da dor, aos transtornos psicossomáticos, aos transtornos depressivos e de ansiedade, às mudanças de papéis familiares e sociais, às alterações na libido, ao conflito conjugal, ao ciúme dos outros filhos, ao planejamento familiar, além de sensibilizar a gestante quanto à importância do plano de parto e do acompanhante durante o trabalho de parto e parto. Desse modo, o PNP utiliza-se do método psicoprofilático, oferecendo orientação e informações com o intuito de preparar as futuras mães e seus familiares para possíveis crises, através de mecanismos de enfrentamento, assim, elaborando melhor a situação.

A atuação multiprofissional se faz necessária diante do processo, com um olhar humanizado, possibilitando acolhimento e sancionando dúvidas. Além de ser fundamental que o mesmo se faça de maneira igualitária, para que não haja relações de poder entre a equipe e as gestantes, deste modo proporcionando criação de vínculos e desenvolvimento emocional, fazendo com que o cuidado atenda as demandas biopsicossociais. Partindo desses pressupostos, o psicólogo atua como agente acolhedor das questões apresentadas pela gestante, proporcionando escuta, utilizando-se da psicoeducação como meio que integram instrumentos psicológicos e pedagógicos, ensinando a usuária cuidados preventivos de psicopatologia advindas da gravidez, estimulando a autonomia de agir e o enfrentamento do estresse. Por sua vez, o profissional de psicologia também atua com as redes de apoio da mulher grávida, desconstruindo temas relacionados aos papéis sociais e incluindo os familiares como pontos fundamentais no processo em que se encontram. Segundo SILVA (2009) “A literatura aponta, ainda, que os maridos de mulheres com depressão encontram-se em situação de risco para o desenvolvimento de psicopatologias, o que sugere que as intervenções clínicas neste contexto devem focalizar também as relações familiares.” Também é ressaltada a importância da interação mãe-bebê

desde a gestação, voltando-se para atividades que proporcionem autoconhecimento, afeto e contato com o bebê, pois como afirma Coutinho (1997) “um bebê não pode ser pensado sem a presença de alguém que lhe exerça a função de mãe e sem um ambiente, por esta última criado, que possa evoluir e desenvolver seu potencial de crescimento e amadurecimento”, contudo, isso pode ser pensado por meio do PNP, realizando transformações e promoção de saúde mental. O PNP ainda não é um tema muito difundido, apresentando algumas limitações na coleta de dados, devido a carência de publicações atualizadas, sendo necessário o incentivo a escrita desse tipo de trabalho.

## CONCLUSÕES/ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o tema estabelecido foi selecionado por interesse e curiosidade sobre a atuação do profissional de psicologia nesse processo gravidez/puerpério e as técnicas utilizadas para o alívio de tensão vivenciada pelas mulheres e familiares nesse contexto através do pré-natal psicológico e como esse conhecimento pode ser difundido tornando-se uma prática usual, aperfeiçoando técnicas já existentes e elaborando novos métodos para suprir a demanda. A ferramenta PNP tem como utilidade a facilitação dos processos vivenciados dentro do contexto gravídico dando suporte e abertura para a escuta das demandas presentes, trabalhando o pnp é possível através de políticas públicas diminuir os quadros de transtornos psicopatológicos puerperais, pondo em foco o olhar multiprofissional sobre a gestante e o incentivo a prevenção de possíveis acometimentos psicossomáticos.

## REFERÊNCIAS

Arrais, A. R., Mourão, M. A., & Fragalle, B. (2014). O pré-natal psicológico como programa de prevenção a depressão pós-parto. *Saúde e Sociedade*, 23(1), 251-264. doi:10.1590/S0104-12902014000100020

COUTINHO, Karen Hanna Fagundes et al. O contexto da dinâmica grupal na psicologia e a importância de sua utilização. **Efdeportes.com, Revista Digital**, Buenos Aires, p.1-1, jun. 2013.

FRIZZO, G. B.; PICCININI, C. A. Interação mãe-bebê em contexto de depressão materna: aspectos teóricos e empíricos. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 10, n. 1, p. 47-55, 2005.

Silva, M. R., & Piccinini, C. A. (2009). Paternidade no contexto da depressão pós-parto materna: revisando a literatura. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 14(1), 5-12. doi:10.1590/S1413-294X2009000100002

CABRAL, D. S. R.; MARTINS, M. H. F.; ARRAIS, A. R. Grupo de pré-natal psicológico: avaliação de programa de intervenção junto a gestantes. *Encontro: Revista de Psicologia*, Valinhos, v. 15, n. 22, p. 53-76, 2012.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Avaliação neuropsicológica 34, 35, 37, 39, 41, 43, 84, 86

### C

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) 69

Crise epiléptica 35, 84

### D

Declínio Cognitivo 25, 26, 28, 30, 36, 88

### E

Envelhecimento 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 72, 73, 74, 77, 92

Epilepsia refratária 35, 36, 42, 89

Estimulação cognitiva 25, 26, 29, 30, 32, 33

### F

Fenomenologia 54, 56, 57, 58, 59, 62, 63, 69, 70

Funções cognitivas 25, 26, 28, 29, 43, 73, 85

Funções executivas 28, 32, 37, 40, 83, 84, 85, 87, 89

### G

Gravidez 78, 79, 80, 81, 82

### H

Hospital de Custódia e Tratamento 1, 6, 12, 13

### I

Inclusão social 71

### L

Loucura 1, 3, 4, 10, 11, 13, 14, 24, 55, 56, 70

### M

Medicalização 15, 17, 21, 22, 24

Medidas socioeducativas 15, 18, 19, 22, 23, 24

Mídias Sociais 45, 47, 51

## N

Neuropsicologia 33, 34, 39, 41, 83, 84, 86, 91

## P

Pessoa idosa 71, 73, 74, 76, 77

Pré-natal psicológico (PNP) 78, 79, 80, 81, 82

Processos de subjetivação 15, 16, 20, 22

Psicanálise 1, 3, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 48, 58, 69

Psicologia 1, 11, 12, 13, 14, 23, 24, 34, 45, 53, 54, 69, 70, 71, 73, 74, 77, 81, 82, 83, 92

Puerpério 78, 79, 80, 81, 82

## Q

Qualidade de vida 25, 26, 30, 32, 36, 38, 71, 73, 84

## R

Reforma psiquiátrica 11, 55, 56, 63

## S

Saúde mental 5, 12, 13, 14, 25, 26, 30, 32, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 82

## T

Transtornos alimentares 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53

Transtornos dismórficos 45, 47

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**